

Imagens indeléveis: fotografia documental da Universidade Estadual de Maringá

William Robson Cazavechia
Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, Paraná, Brasil
Endereço eletrônico: cazavechia.william@hotmail.com

Cezar de Alencar Arnaut de Toledo
Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil
Endereço eletrônico: caatoledo@uem.br

1275

INTRODUÇÃO

Imagens Indeléveis é o resultado da análise, realizada em estágio pós-doutoral, sobre a condição da fotografia documental em sua duplicidade e transversalidade enquanto produto da atividade estética e fonte para a pesquisa em História da Educação. Ao estabelecer a crítica estética como referência de análise sobre a educação, supôs a crítica histórica como cariz metodológico. A fotografia é de natureza experimental do fazer artístico visual com a composição de luz e de sombra para a construção da representação imagética do espaço público e do uso que se faz dele. Combinou, na prática, os elementos da *street photography*, da fotografia de arquitetura e de paisagem urbana, bem como, elementos da fotojornalismo e da atividade de pesquisa teórico-conceitual.

Desde sua criação, em 1969, a Universidade passou por várias gestões e cenários políticos. Enfrentou, em todos os períodos de sua inquestionável contribuição para o desenvolvimento da cidade de Maringá e do país, as contradições históricas da sociedade capitalista. Imagens Indeléveis consiste na experimentação fotográfica como crítica estética (Agamben, 2018; Debord, 1989; Cazavechia, 2023; Haug, 1997; Marcuse, 2007; Vázquez, 2007, 2011) da Educação em seu cariz histórico (Marx; Engels, 1998).

Realização:



Apoio:



METODOLOGIA

A prática fotográfica, nesse sentido, dispõe dos recursos da máquina de fotografia digital Canon Rebel SL3 DSLR: Lente EF-S 55-250mm f/ 4-5.6 IS STM; Lente EF 50mm f/1.8 STM. Dispõe para o tratamento, seleção, catalogação e roteirização das imagens do *Software Adobe Photoshop e Lightroom*. Como também de computador *desktop* da linha XPS Dell com monitor *UltraWide LG LED IPS 29"*. Como gênero, a fotografia documental está atrelada a uma noção de realidade. Fotografia que atua como registro de um evento, situação, local ou grupo. No caso aqui, como registro das edificações prediais inacabadas da Universidade Estadual de Maringá. A estética da fotografia documental parte da realidade e compõe um registro de tema social e histórico a fim de descrever as condições humanas com vistas a construção de uma imagem que seja, ao mesmo tempo, artística e crítica.

1276

RESULTADOS E DISCUSSÃO



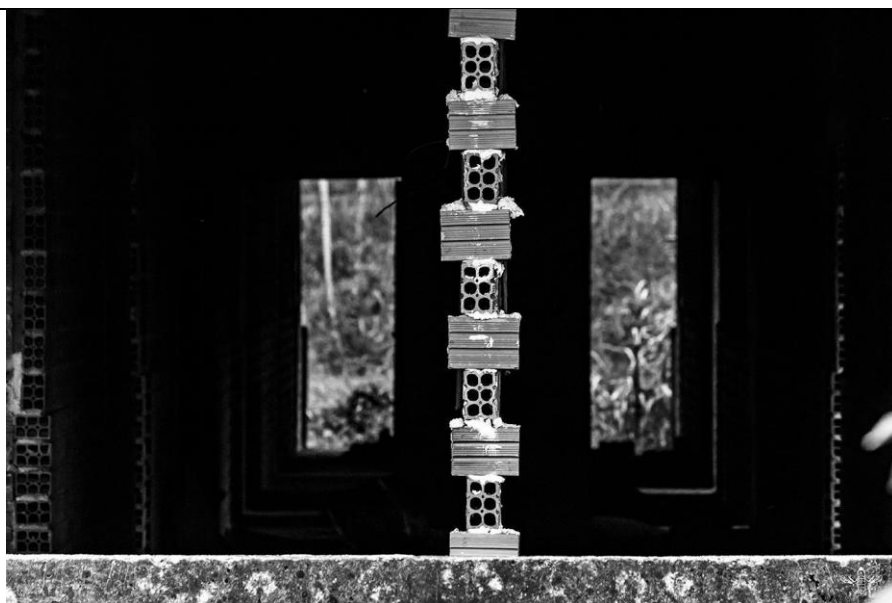
Figura 1 – Bloco F 90. Imagem fotográfica. 14x21cm.
Autor: William Cazavechia, 2023.

Realização:



Apoio:





1277

Figura 3 – Bloco D89. Imagem Fotográfica. 14x21cm.
Autor: William Cazavechia, 2023.



Figura 6 – Bloco I 24. Imagem fotográfica. 14x21cm.
Autor: William Cazavechia, 2023.

Realização:



Apoio:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensaio Imagens Indeléveis as estruturas prediais inacabadas da UEM fazem referência ao lugar de formação humana, destinado ao trabalho das(os) professoras(es), das(os) discentes e das(os) servidoras(es). Espaço que esteve, desde sua criação, envolvido por seu entorno, mas promoveu significativa influência direta sobre a comunidade, incluindo sua região metropolitana, pela qual foi circunscrita. Lugar de disputas, conquistas e perdas políticas, que registraram nestes redutos marcas indeléveis de suas contradições históricas. Embora muito atrativos, estes aspectos grafados nas paredes e nas disposições dos espaços da Universidade, o projeto da coleção selecionou os espaços criados e ocupados pelas robustas estruturas arquitetônicas inacabadas de prédios.

O ensaio virtual completo pode ser acessado na plataforma [Artsteps](https://www.artsteps.com/view/647fd8a4e76237cad7a940bf) (<https://www.artsteps.com/view/647fd8a4e76237cad7a940bf>).

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. O Fogo e o Relato: ensaios sobre a criação, escrita, arte e livros. São Paulo: Boitempo, 2018.

CAZAVECHIA, William. A Educação na Sociedade do Espetáculo. São Paulo: Dialética, 2023.

DEBORD, Guy. La Societé du Spectacle. Paris: Éditions Gérard Lebovici, 1989.

HAUG, Wolfgang Fritz. Crítica Estética da Mercadoria. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

MARCUSE, Herbert. Art and Liberation. London and New York: Routledge, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. De la Estética de la Recepción a una Estética de la Participación. Ciudad Universitária, México DF: UNAM, 2007.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. As Ideias Estéticas de Marx. 3ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Realização:



Apoio:

